

FORÇA DE PREENSÃO MANUAL E FATORES CLÍNICOS E NUTRICIONAIS DOS INDIVÍDUOS TRANSPLANTADOS RENAIOS

Congresso Interdisciplinar em Obesidade e Terapia Nutricional , 1^a edição, de 03/05/2022 a 07/05/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-57-4

MARTINS; Cleodice Alves¹, OLIVEIRA; Maria Thairle dos Santos de², PEREIRA; Tatiana Menezes³, LEITE; Flaviana Martins Leite⁴, DIAS; Raimunda Sheyla Carneiro⁵

RESUMO

A força de preensão manual (FPM) é um importante indicador nutricional da função muscular, que normalmente encontra-se reduzida nos indivíduos renais. Com base nisso, torna-se importante avaliar a sua adequação e a sua associação com o estado nutricional e fatores clínicos na população transplantada renal. Trata-se de um estudo transversal realizado com 255 indivíduos transplantados renais de um centro de prevenção em doenças renais no nordeste do Brasil. O estudo obteve o termo de consentimento livre e esclarecido de todos os participantes, além da aprovação pelo comitê de ética e pesquisa. Para a classificação dos pontos de corte para a FPM foi utilizada a referência do consenso europeu de sarcopenia (2018) para identificação da ausência ou presença de depleção da função muscular. E a análise da composição corporal foi realizada através da bioimpedância biolétrica tetrapolar. As variáveis categóricas foram apresentadas por meio de frequências e porcentagens com análise realizada pelo teste do qui-quadrado. A partir disso, foi realizada a regressão logística binária para testar as associações entre as variáveis independentes sexo, idade, índice de massa corporal (IMC) e percentual de massa gorda com a FPM, respeitando os pressupostos de ausência de multicolinearidade e ausência de outliers. Foi adotado o valor de significância de 5%. Como resultados obtivemos na amostra 163 (63,92%) indivíduos com a FPM adequada e 92 (36,07%) indivíduos com a FPM em estado de depleção possuindo significância estatística ($\chi^2 = 19.769$, $p < 0.001$). O modelo de regressão logística binária mostrou que as variáveis de percentual de massa gorda ($\chi^2 = 3.164$), idade ($\chi^2 = 9.623$), sexo ($\chi^2 = 0.599$) e IMC ($\chi^2 = 7.499$) são previsores estatisticamente significativos ($p < 0,05$) para a verificação da função muscular diagnosticada pela FPM. Em nossa amostra, as seguintes categorias: percentual de massa gorda adequado (OR = 1,76 IC 95%: 0,94 – 3,28, $p < 0.05$); os transplantados renais idosos (OR = 0,80, IC 95% 0,45 – 1,40, $p < 0.001$); indivíduos do sexo masculino (OR = 0,80, IC 95%: 0,45 – 1,40, $p < 0.05$); além daqueles com classificação do IMC de desnutrição (OR = 0,29, IC 95%: 0,10 – 0,84, $p < 0.05$) e de excesso de peso (OR = 1,43, IC 95% = 0,77 – 2,65) estão associadas com o aumento da depleção da função muscular diagnosticada pela FPM. Em conclusão, identificamos a necessidade da utilização FPM como suporte para monitoramento e diagnóstico nutricional ao invés de utilizar uma ferramenta isolada, tendo em vista a sua relevância no estado nutricional dos indivíduos transplantados renais.

PALAVRAS-CHAVE: Estado nutricional, Força de preensão manual, Transplantados renais

¹ Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, cleoalves.01@hotmail.com

² Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, thairlesantos@gmail.com

³ Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, menezestathy@gmail.com

⁴ Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, fml.flaviana@gmail.com

⁵ Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, sheylak75@yahoo.com.br